

Mind your own business.

A Bom Dia Creation™ liga direção, significado, arquitetura, forma, fluxo e ação num único sistema de decisão.

EDIÇÃO

v1 · master português

ESTADO

Aprovado · edição controlada

MERCADO

Polónia · Europa · colaboração remota

LIGAÇÕES OPERACIONAIS

PRACTICE · Prática e oferta PRINC · Princípios na prática MAP · Mapa comercial



Uma agência estratégica e criativa transdisciplinar.

Um modelo de ecossistema reúne as competências certas em torno de uma decisão, um resultado e uma responsabilidade pelo todo.



NEGÓCIO REAL · CONTEXTO REAL · ÂMBITO ADEQUADO

bom*

UMA RESPONSABILIDADE BDC

Da decisão à ação.

Transformamos a complexidade em sistemas, serviços e estruturas que clarificam decisões, lhes dão uma forma reconhecível e utilizável, orientam a implementação e preparam a organização para evoluir.

01	Estratégia	Direção, prioridade, critérios e resultado.	
02	Criação e comunicação	Significado, direção criativa, conteúdo, forma e evidência.	
03	Tecnologia	Arquitetura, fontes, ferramentas e prontidão.	
04	Operações	Papéis, fluxo, ritmo e qualidade operacional.	
05	Desenvolvimento	Utilização, revisão, evidência e próximo movimento.	

VALOR PARA O CLIENTE

Decisões claras, arquitetura coerente, forma reconhecível e ativos prontos a utilizar — conduzidos por um responsável pelo todo.

PC PRACTICE



Uma empresa funciona como uma arquitetura interligada de decisões.

Uma mudança numa área desencadeia a revisão da direção, significado, arquitetura, forma, fluxo e modo de atuação.

SINAL DE MUDANÇA

Uma decisão afeta todo o sistema.

Uma nova direção, oferta, tecnologia ou forma de trabalhar inicia uma revisão controlada das dependências.

01

DIREÇÃO E SIGNIFICADO



Ver a situação.

Perspetiva, prioridades e critérios de decisão.



Dar significado.

Identidade, linguagem de valor, oferta e relação.

02

ARQUITETURA E FORMA



Desenhar o todo.

Modelo, dependências, fontes, processos e prontidão.



Materializar a decisão.

Conteúdos, ferramentas, publicações, interfaces e ativos.

03

FLUXO E AÇÃO



Orientar a experiência.

Orientação, escolha, compra, integração e contacto.



Sustentar a capacidade.

Papéis, ritmo, conhecimento, qualidade e contexto preparado para IA.

UM ESTADO ORGANIZACIONAL COERENTE

Uma decisão · fontes partilhadas · responsável identificado · próxima revisão

PC RHY

A mudança permanece clara desde a direção até à utilização quotidiana.

LIGAÇÕES OPERACIONAIS



Bom Perspective™



Bom Identity™



Bom Blueprint™



Bom Creation™



Bom Flow™



Bom Runtime™



O ponto de entrada decorre da decisão atual da organização.

Começamos por reconhecer o momento. Depois identificamos a decisão, a responsabilidade e o primeiro movimento do sistema adequado.



MOMENTO DE DECISÃO

Reconhecer a situação antes de escolher um serviço.

A escolha atual da organização estabelece o ponto de entrada adequado para a conversa.

01 DIREÇÃO

A direção está a definir um novo rumo.

PRIMEIRO MOVIMENTO Identificar a escolha, o responsável pela decisão e os critérios de sucesso.



02 OFERTA

A oferta precisa de uma lógica comum de valor e preço.

PRIMEIRO MOVIMENTO Ligar os níveis, a argumentação, o âmbito e a base do preço.



03 MARCA, CRIAÇÃO E PRESENÇA

A marca deve orientar uma decisão concreta do cliente.

PRIMEIRO MOVIMENTO Estabelecer o significado, a direção criativa e a família de ativos necessária.



04 FLUXO DO CLIENTE

O percurso do cliente deve funcionar como uma única experiência.

PRIMEIRO MOVIMENTO Ligar os pontos de contacto criados, a conversa, a compra, a integração e o contacto seguinte.



05 OPERAÇÕES E IA

Os processos e a IA recebem uma responsabilidade identificada.

PRIMEIRO MOVIMENTO Registrar papéis, fontes de conhecimento, o Human Owner e os limites de acesso.



06 CONTINUIDADE

A implementação entra no ciclo de decisão seguinte.

PRIMEIRO MOVIMENTO Definir o responsável pela atualização, o ritmo e a próxima revisão.



ENTRADA NA CONVERSA

A situação, o responsável pela decisão, o critério de sucesso e a primeira evidência formam um brief comum de qualificação.

QUAL MAP PRACTICE



A equipa forma-se em torno da necessidade real do projeto.

A Bom Dia Creation™ mantém a responsabilidade pela arquitetura, brief, direção criativa, coordenação, revisão e qualidade do todo.



NECESSIDADE DO PROJETO

Uma mudança identificada com responsável e critério de sucesso.

O contexto real define a equipa, o âmbito de responsabilidade e o ritmo de trabalho necessário.



bom*

UMA RESPONSABILIDADE

A BDC conduz o todo.

arquitetura
brief e direção criativa
coordenação
revisão
produção e qualidade



01

Sistemas

A lógica de produto orienta o cliente através dos estados sucessivos da decisão.



02

Mecanismos de sistema

Formas de trabalho repetíveis ligam função, fontes, resultado e evidência.



03

Serviços especializados

O âmbito, o preço e as condições aprovados ativam a capacidade adequada.

CATALOG PQS

04

Áreas e ecossistema

Competências internas, especialistas e parceiros respondem a uma tarefa identificada.

PART COLLAB

EQUIPA PRONTA A TRABALHAR

Um brief partilhado, papéis explícitos, direção criativa coerente, um critério de aceitação e a próxima revisão formam um sistema de execução interligado.



Um ambiente liga seis sistemas equivalentes.

A família de sistemas conduz uma decisão desde o reconhecimento até à ação quotidiana e à revisão seguinte.

ENTRADA

Uma decisão altera o estado da organização.

Cada sistema assume uma responsabilidade definida e transfere o estado atual.

PC

01



Bom Perspective™

Ver.

Reconhecer a situação e calibrar a perspetiva de decisão.

02



Bom Identity™

Definir.

Estabelecer o significado da marca, a linguagem de valor e o padrão de presença.

03



Bom Blueprint™

Desenhar.

Ligar decisões, fontes, o modelo de negócio, processos e prontidão.

04



Bom Creation™

Materializar.

Traduzir decisões aprovadas numa família de ativos prontos a utilizar.

05



Bom Flow™

Orientar o fluxo.

Ligar orientação, escolha, compra, integração e contacto continuado.

06



Bom Runtime™

Operar.

Levar a arquitetura para os papéis, ritmo, conhecimento, qualidade e contexto preparado para IA.

A utilização cria um novo sinal para Bom Perspective™.

AÇÃO E REVISÃO



Biblioteca Pública de Prática e Oferta · percurso atual.

LIGAÇÕES OPERACIONAIS



Bom Perspective™



Bom Identity™



Bom Blueprint™



Bom Creation™



Bom Flow™



Bom Runtime™



Reconhecer a forma de ver a situação define a direção da ação.

O sistema organiza a perspetiva atual, o estado desejado, o padrão de decisão e o percurso para a camada seguinte.



Bom Perspective™

SISTEMA ATIVO

Ver.

Separar o facto, a perceção e o sinal de decisão para estabelecer uma direção comum.

ENTRADA

situação atual

RESULTADO

perspetiva calibrada

01



ER

Clareza

O facto, a interpretação e o impacto na decisão são separados de forma explícita.

02



Coerência

Objetivo, estado desejado e padrão de atuação formam um registo comum.

03



Prontidão

O responsável pela decisão, os critérios e o ritmo de revisão têm fontes identificadas.

04



DELIV

Transferência

A forma de ver aprovada passa para a arquitetura e para o brief.

RESULTADO DO SISTEMA

Uma versão da situação, direção e padrão de decisão está pronta para ser utilizada pela camada seguinte.



DELIV CATALOG



O significado da marca torna-se um padrão de decisão e presença.

O sistema define o fundamento da organização e da marca, o modelo de valor e o posicionamento, bem como o sistema verbal e visual completo.



SISTEMA ATIVO

Definir.

Ligar significado, linguagem de valor e forma num padrão pronto para utilização comum.

ENTRADA RESULTADO

perspetiva aprovada significado pronto a utilizar



01

Para a marca

 PRACTICE

Naming, claims, slogans, mensagens-chave, tom e copy formam uma linguagem única.

02

Para a equipa

O significado, as regras e a governação dos ativos orientam as decisões quotidianas.

03

Para os materiais

O key visual, a identidade, o sistema gráfico, os ícones e o design system definem a forma.

04

Para a evolução

O collateral e os ativos mantêm responsável, versão e data da próxima revisão.

PADRÃO COMUM

Bom Identity™ define significado, regras, componentes e ativos de referência. Bom Creation™ materializa o padrão aprovado.



Uma fonte única de verdade liga as decisões de negócio.

Bom Blueprint™ assegura a função central de documentação, transferência e prontidão para implementação na família de sistemas.



Bom Blueprint™

SISTEMA ATIVO

Desenhar.

Decisões, fontes e dependências aprovadas formam uma arquitetura versionada pronta para transferência.

ID DA FONTE
BLP-...

RESPONSÁVEL · VERSÃO
nome · v... · data



01

Proprietário e direção

RECEBE
Um mapa de decisões, prioridades, dependências e riscos.

UTILIZA PARA
Mandato, investimento e revisão.

02

Equipa

RECEBE
Papéis, regras, transferências e a versão atual da fonte.

UTILIZA PARA
Coordenação e trabalho quotidiano.

03

Marca e mercado

RECEBE
Lógica de negócio, decisões da oferta e limites das alegações.

UTILIZA PARA
Comunicação e materiais comerciais.

04

Desenvolvimento

RECEBE
Prontidão, dependências das fontes e gates de revisão.

UTILIZA PARA
Implementações, automatizações e atualizações.



TRANSFERÊNCIA CONTROLADA

ID da fonte, versão, responsável, âmbito de utilização, aceitação e próxima revisão acompanham cada transferência.

DELIV RHY

LIGAÇÕES OPERACIONAIS



Bom Blueprint™

PRACTICE

Prática e oferta

RHY

Ritmo operacional



Uma decisão ganha uma forma que se pode reconhecer, escolher e utilizar.

Bom Creation™ materializa regras aprovadas de Identity e Blueprint em publicações, interfaces, campanhas e formatos de produção coerentes.



Bom Creation™

SISTEMA ATIVO

Materializar.

A arquitetura aprovada torna-se uma família de ativos reconhecível e utilizável.

ENTRADA

regras · fonte · responsável

RESULTADO

ativos coerentes prontos a utilizar



01

Reconhecimento

A marca preserva o seu caráter em cada formato necessário.

02

Escolha clara

A oferta e o seu valor ganham uma forma que orienta a atenção e a decisão.

03

Utilização eficiente

A equipa recebe componentes, padrões e regras que reduzem a reconstrução repetida do trabalho.

04

Presença coerente

Canais, línguas e pontos de contacto desenvolvem uma direção aprovada.



01

Direção criativa

A forma decorre do significado e da função.



02

Estrutura e composição

A hierarquia facilita a orientação e a utilização.



03

Linguagem e conteúdo

A comunicação orienta a decisão e preserva a evidência.



04

Utilização e coordenação

Responsáveis, direitos e ritmo protegem a continuidade.



BENEFÍCIO E LIMITE DA EVIDÊNCIA

O sistema cria a capacidade de utilizar e desenvolver ativos de forma coerente. A execução, a adoção e os resultados continuam a ser comprovados separadamente no Evidence Register.



LIGAÇÕES OPERACIONAIS



Bom Creation™

PRACTICE Prática e oferta

COLLAB Quadro de colaboração



Cada ponto de contacto orienta a decisão seguinte do público.

Conteúdo, produto, site, conversa, compra e integração formam um único percurso.



PONTO DE CONTACTO REAL · CONTEXTO E ESCOLHA



SISTEMA ATIVO

Orientar.

Liga comunicação, oferta, contacto e utilização num percurso de decisão claro.

ENTRADA
questão do público

RESULTADO
próximo movimento visível

01	ORIENTAÇÃO	02	ESCOLHA	03	AÇÃO	04	CONTINUIDADE
	Isto é relevante para mim?		Esta proposta é adequada?		O que faço agora?		O que acontece depois da decisão?
	PONTO DE CONTACTO Um sinal criado, o primeiro conteúdo e o ponto de entrada.		PONTO DE CONTACTO Oferta, evidência, critérios e condições.		PONTO DE CONTACTO Conversa, compra ou compromisso.		PONTO DE CONTACTO Integração, utilização, revisão e apoio.
	TRANSIÇÃO Uma situação reconhecível e um percurso para orientação adicional.		TRANSIÇÃO Âmbito, adequação e forma de decidir.		TRANSIÇÃO Responsável, próximo passo, data e confirmação.		TRANSIÇÃO Evidência, o sinal seguinte e o responsável pela continuidade.



REGISTO DO FLUXO

Cada transição regista o ponto de contacto, a questão do público, a decisão esperada, o responsável, o sinal de perda e o teste seguinte.



LIGAÇÕES OPERACIONAIS



Bom Flow™

COLLAB

Quadro de colaboração

RHY

Ritmo operacional



Papéis, ritmo e conhecimento formam uma forma de operar repetível.

O sistema leva as decisões para processos, listas de verificação, fontes de conhecimento, padrões de qualidade, integração e contexto de trabalho preparado para IA.



OPERAÇÃO QUOTIDIANA · PAPÉIS · CONTEXTO · TRANSFERÊNCIA



Bom Runtime™

SISTEMA OPERACIONAL

Sustentar.

Papéis, fontes, ritmo e gates de qualidade sustentam a decisão na operação quotidiana.

ENTRADA
arquitetura aprovada

RESULTADO
prática repetível

01 · RESPONSÁVEL

PERANTE MUDANÇA · REVISÃO

A decisão tem um responsável.

A direção, o limite da decisão, a aceitação e a escalada permanecem explícitos.



PC

02 · EQUIPA

INÍCIO · TRANSFERÊNCIA · ATUALIZAÇÃO

O conhecimento está disponível.

Papéis, fontes, prioridades, transferência e critérios de qualidade formam um contexto comum.



03 · PRONTIDÃO PARA IA

ANTES DA UTILIZAÇÃO · AUDITORIA

Uma pessoa conduz a utilização da IA.

A função de negócio, as fontes aprovadas, a confidencialidade, a revisão humana e a verificação são registadas.



LEARN ACCESS ER

04 · QUALIDADE

CADA ENTREGA · RETROSPECTIVA

O padrão desenvolve a prática.

Os critérios de aceitação, a lista de verificação, o sinal de erro e a melhoria regressam ao sistema.



RHY PRINC



Quality is culture. Culture is a system.

RHY PRINC

LIGAÇÕES OPERACIONAIS



Bom Runtime™

LEARN

Learning Library

RHY

Ritmo operacional

PRINC

Princípios na prática



A colaboração começa pelo resultado adequado à situação.

O nível de configuração cresce com a responsabilidade, as dependências e o horizonte de utilização.

UMA LÓGICA DE ESCOLHA

Situação

Resultado

Configuração

Gate de início

QUAL

OFFER

PRICE

01 CALIBRAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Reconhecer a situação.

Uma questão identificada exige perspectiva, conclusão e o próximo movimento adequado.

RESULTADO

Um diagnóstico claro ou uma recomendação de decisão.

CONFIGURAÇÃO

Baixa · um mandato, contexto e responsável.

GATE

Acesso às fontes e à pessoa decisora.

02 RESULTADO DELIMITADO

Entregar um resultado.

Um serviço estabelecido ou Brief-Based Buy Now conduz a um resultado delimitado e aceitável.

RESULTADO

Uma arquitetura aprovada ou um ativo coerente pronto a utilizar.

CONFIGURAÇÃO

Média · o percurso decorre da completude do brief.

GATE

Adequação, âmbito, estado, preço e disponibilidade.

03 CONTINUIDADE DA ARQUITETURA

Manter o sistema em movimento.

Um ritmo regular desenvolve a base aprovada, as prioridades e a qualidade de utilização ao longo do tempo.

RESULTADO

Arquitetura atual e registo reprodutível das decisões.

CONFIGURAÇÃO

Alta · ritmo, capacidade e dependências.

GATE

Base aceite, responsável, prioridades e capacidade.



QUAL CATALOG



CATALOG OFFER



RHY CATALOG

0 RESULTADO SELECIONA O MODO

O estado atual da oferta, a adequação, a disponibilidade e a responsabilidade estabelecem a proposta adequada antes do compromisso.

CATALOG COLLAB COMMIT

LIGAÇÕES OPERACIONAIS

CATALOG Catálogo público da oferta OFFER Oferta PRICE Guia público de preços



Oito portas de resultado abrem um catálogo de 57 produtos.

A situação do cliente conduz à família de sistemas adequada. O catálogo público orienta; a proposta aceite estabelece âmbito, preço e compromisso.

OFERTA CANÔNICA · S132

57 produtos.

41 Active e 16 Limited formam uma arquitetura atual de escolha, qualificação e profundidade responsável.

ENTRADA

8 portas de resultado

COMPARAÇÃO

6 famílias de sistemas

ESCOLHA

estado · preço · evidência

09

Bom Perspective™

Decisão, perspectiva e direção.

14

Bom Identity™

Significado, oferta e padrão de presença.

08

Bom Blueprint™

Arquitetura de negócio e dependências.



07

Bom Creation™

Decisões materializadas em ativos coerentes prontos a utilizar.



09

Bom Flow™

Informação, percursos do cliente e compra.



10

Bom Runtime™

Operações, prontidão para IA e continuidade.



Cada porta liga a situação do cliente à comparação dos produtos adequados.

D01-D08

Oito portas de resultado

CATALOG

ESTADOS DA EDIÇÃO ATUAL

41 Active · 16 Limited

Limited designa uma condição de qualificação identificada; Active continua a exigir confirmação de adequação e disponibilidade.

CSOT CATALOG

Abrir o catálogo

CATALOG CSOT PQS

GATE DA PROPOSTA

ADEQUAÇÃO

DISPONIBILIDADE

ÂMBITO E PREÇO

COMPROMISSO

PQS

COMMIT

LIGAÇÕES OPERACIONAIS

CATALOG Catálogo público da oferta CSOT Commercial Source of Truth PRICE Guia público de preços



Dezasseis produtos Limited funcionam através de um gate explícito de qualificação.

A condição protege a responsabilidade pelo resultado. Entra na proposta antes do pagamento e do Gate de início.

ESTADO · Limited · 16 PRODUTOS

Uma condição abre o percurso adequado.

Cada registo identifica a qualificação, a evidência, o responsável e o momento de fecho da condição.

CATALOG COLLAB CSOT

01	02	03
Capacidade e equipa	Base, formato e direitos	Ambiente e continuidade
A liderança, a escala do programa, os participantes e a capacidade disponível são confirmados antes da definição do preço.	O resultado, o núcleo aceite, as fontes, o formato, a plataforma, os direitos e o responsável pela aceitação permanecem identificados.	Processo, plataforma, dados, responsável humano, base aceite, fila de trabalho e capacidade formam a condição de utilização.
3 PRODUTOS KT06 · CRE-40 · FLW-40	7 PRODUTOS BI-M02 · BI-M03 · BI-M04 · BN10 · BN05 · BN06 · KT05	6 PRODUTOS BN07 · BN09 · BI-51 · CRE-51 · FLW-51 · RTM-51
		
LIDERANÇA · MANDATO · ESCALA · DATA	RESULTADO · FONTES · FORMATO · DIREITOS · ACEITAÇÃO	DADOS · REVISÃO HUMANA · BASE · FILA DE TRABALHO

REGISTO DA CONDIÇÃO	CONDIÇÃO IDENTIFICADA	PROPOSTA	ACEITAÇÃO E PAGAMENTO	GATE DE INÍCIO	PQS	COMMIT
---------------------	-----------------------	----------	-----------------------	----------------	-----	--------



Dez princípios orientam decisões, âmbito e colaboração.

Os princípios públicos derivam do Bom Dia Creation™ Practice Charter controlado.

FONTE CONTROLADA

Um padrão de prática. Dez princípios traduzem-se numa decisão, num comportamento e num registo reprodutível.

PC PRINC

Practice Charter

01 DECISÃO

Coerência

A direção, a comunicação e as fontes formam uma estrutura comum.



PC

01/02

02 RELAÇÃO

Integridade e transparência

O estado, os limites e as consequências são visíveis para as pessoas certas.



PC

03 ÂMBITO

Proporcionalidade

A forma de trabalho corresponde à necessidade, ao valor e ao risco reais.



PQS

03/04

04 RESPONSABILIDADE

Responsabilidade identificada

Cada decisão tem uma pessoa, um mandato e uma data seguinte.



PC

05 REGISTO

Reprodutibilidade da decisão

A base, a versão, a consequência e o estado permanecem disponíveis.



CRM

05/06

06 CREDIBILIDADE

Evidência antes da alegação

O âmbito de uma declaração decorre da fonte verificada e da autorização.



ER

07 COMERCIAL

Construção transparente

As tarefas, o preço, os contributos externos e as condições são construídos de forma explícita.



PQS

07/08

08 COLABORAÇÃO

Qualidade da parceria

Os papéis, o contributo, o ritmo de revisão e os critérios de aceitação são partilhados.



COLLAB

09 UTILIZAÇÃO

Continuidade

O resultado conduz à aplicação, ao sinal e à revisão seguinte.



RHY

09/10

10 TECNOLOGIA

Responsabilidade humana

Uma pessoa mantém a decisão, o controlo e a responsabilidade pela utilização.



PC

REGISTO DA PRÁTICA

SITUAÇÃO

PRINCÍPIO

DECISÃO E REGISTO

REVISÃO

PC

RHY

LIGAÇÕES OPERACIONAIS

PC Practice Charter PRINC Princípios na prática COLLAB Quadro de colaboração



Cada alegação preserva o limite da evidência.

O Evidence Register separa método, aplicação, aceitação, utilização, resultado e autorização de publicação.



OBSERVAR · VERIFICAR · SEPARAR



Um sinal torna-se evidência após verificação.

Um artefacto, registo ou observação recebe fonte, âmbito, estado e autorização.



01

EVIDÊNCIA DO MÉTODO

Mecanismo

A fonte descreve um método ou mecanismo repetível e identifica as respetivas condições de utilização.

GATE

fonte · versão · estado



02

EVIDÊNCIA DE APLICAÇÃO

Aplicação

O registo mostra onde o mecanismo foi utilizado e que artefacto ou estado foi criado.

GATE

projeto · artefacto · âmbito



03

LIMITE DA ALEGAÇÃO

Limite da alegação

Uma alegação cobre apenas o âmbito suportado pela fonte. A aceitação, a utilização atual e o resultado mantêm estados separados.

GATE

âmbito · exceções · estado

ER PC

04

AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Autorização de publicação

O consentimento, os direitos, a confidencialidade, a versão linguística e o canal estabelecem a decisão de publicação.

GATE

consentimento · direitos · canal

ER ACCESS

REGISTO DE EVIDÊNCIA

FONTE

ÂMBITO

ESTADO

AUTORIZAÇÃO

Os estudos de caso utilizam apenas alegações ativas e limitadas relativas a arquitetura e aos artefactos.

ER

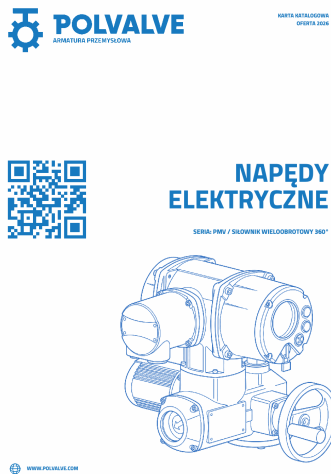
CASES

EVID



Arquitetura de comunicação técnica e família de materiais comerciais.

Active · alegação limitada sobre arquitetura e artefactos. As fontes confirmam a arquitetura e ficheiros de produção seleccionados.



PMV · CAPA · 14 PÁGINAS A4



PQT · VARIANTES E PARÂMETROS · 20 PÁGINAS

REVISÃO CONTROLADA - o estado técnico, os direitos e o consentimento permanecem controlados para cada ficheiro.

ATIVO · ALEGAÇÃO LIMITADA

A informação técnica torna-se uma ferramenta de decisão.

A evidência abrange a arquitetura e a existência de resultados de produção seleccionados.

ER CASES

01 Situação

O processo comercial, a informação técnica e a expressão da marca formam um contexto de decisão.

02 Arquitetura

Uma sequência comum conduz da identificação do produto à escolha, configuração, dimensões e apoio.

03 Materialização

Uma família de brochuras interligada preserva uma estrutura visual e informativa comum.



ER



CONJUNTO DE ARTEFACTOS CONFIRMADO



ER DELIV

PMV

14 A4
FICHEIRO DE PRODUÇÃO

PQB

11 A4
NOTAS EM ABERTO

PQS

9 A4
FICHEIRO DE PRODUÇÃO

PMT/X

26 A4
ESTADO A DECIDIR

PQT

20 A4
ESTADO A DECIDIR

ER ACCESS

CONFIRMADO

Arquitetura B2B - família multissérie - ficheiros seleccionados - oficina de produção e QA.

GATES SEPARADOS

Aceitação - utilização atual - rigor técnico - resultado comercial.

EVIDÊNCIA SEQUINTE

Ligar cada artefacto seleccionado à aceitação, estado da edição, direitos, confidencialidade, responsável pelo rigor técnico e evidência de utilização no canal comercial.

EVID DELIV ACCESS



Arquitetura da escolha do produto, da marca e da experiência digital.

Active · alegação limitada sobre escolha de produto e artefactos. O âmbito verificado inclui o catálogo, dezasseis maquetes funcionais e aplicações selecionadas da marca.



PERCURSO HOME · DESIGN FUNCIONAL



DIDUCH · APLICAÇÃO DA MARCA

REVISÃO CONTROLADA - a implementação, os direitos, a conformidade e a atualidade permanecem controlados para cada elemento.

ATIVO · ALEGAÇÃO LIMITADA

Uma intenção ativa o percurso de escolha adequado.

O projeto liga conteúdo educativo, produto, ritual, objeto e um percurso digital desenhado.



01	02	03	04	05
Seleção	Laboratório	Adega	Loja	Rituais à mesa
Orienta por estilo, ocasião e caráter.	Constrói conhecimento, comparação e linguagem de prova.	Orienta a narrativa do lugar; a origem exige uma fonte por produto.	Desenha pré-visualização, produto, cesto e confirmação; a implementação permanece um gate separado.	Liga a escolha ao serviço, ao momento e aos objetos da marca.



01 Catálogo sazonal
Existência do ficheiro e arquitetura da escolha.



02



ER

16 maquetes
Percurso funcional desde Home até à confirmação.



03



Aplicações da marca
Rótulos, garrafas e objetos selecionados.



LIMITE DA ALEGAÇÃO

Implementação em produção · disponibilidade de compra · autorizações · origem do produto · tempo de escolha · resultado comercial mantêm fontes e estados separados.

EVIDÊNCIA SEGUINTE

Edição do catálogo · aceitação · direitos · conformidade · estado dos canais · fonte de origem para cada produto.

ER EVID ACCESS

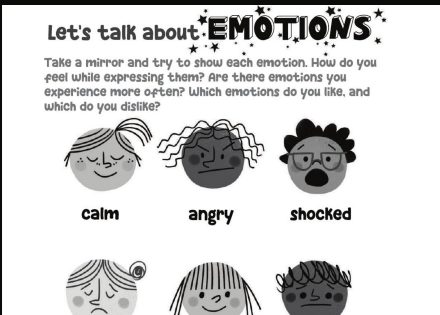


Uma arquitetura interligada de marca, decisões e artefactos.

Active · alegação limitada sobre arquitetura e artefactos. O Master Index contém 159 registos em diferentes estados do ciclo de vida.



V03 · SISTEMA DE ORIGEM DA MARCA



V07 · ARTEFACTO DE PRODUTO



EVIDÊNCIA VISUAL CONTROLADA · estado e direitos para cada elemento

ATIVO · ALEGAÇÃO LIMITADA

Uma fonte preserva as relações entre marca, produto e forma de trabalhar.

ER · CASES

01

FUNDAMENTO

Identidade e linguagem

Fontes estratégicas, direção visual e Brand Book.



02

FONTE

Relações e estados

159 registos do índice; existência, prontidão e ciclo de vida permanecem distintos.



03

ARTEFACTOS

Marca e produto

Materiais selecionados dos sistemas de marca, produto e origem estão confirmados.



04

FLUXO

Papéis e transferências

O desenho de papéis, ritmos e publicação está confirmado; a utilização exige um registo por elemento.



05

AMBIENTE

Protótipos digitais

A documentação e as ferramentas existem; a adoção permanece controlada por ferramenta.



CONFIRMADO

Arquitetura interligada · artefactos selecionados · origem · ponto de contacto no mercado.

CONTROLOS EM ABERTO

170 ficheiros da nota de auditoria · F-0086 / F-0088 · adoção · direitos · ativação · resultados.

159

registos no Master Index ativo
DIFERENTES ESTADOS DO CICLO DE VIDA



ER · CASES

ER · ACCESS

bom*

PRÓXIMA CONVERSA

Vamos clarificar a decisão que ativa o sistema adequado.

weare@bomdiacreation.com

LIGAÇÕES OPERACIONAIS

ER · Evidence Register

CASES · Biblioteca de evidências

PRACTICE · Prática e oferta

QUAL · Qualificação

bom*

BOM DIA CREATION PITCH BOOK

20 / 20 · ATIVO · ALEGAÇÃO LIMITADA · REVISÃO CONTROLADA